
Relatório anual de 2017

Josep Lluís Iriberrí, sj
Trabalho apostólico do Caminho Inaciano -
OACI

Oficina do Peregrino do Caminho Inaciano
Llúria, 13
08010 Barcelona
www.caminoignaciano.org
652 477 772
oficina.central@caminoignaciano.org



Inaziotar Bidea
Camino Ignaciano
Camí Ignasià
Camiño Ignaciano

I. APRESENTAÇÃO

Desde o Escritório do Peregrino do Caminho Ignaciano apresentamos ao público o relatório da peregrinação inaciana que recolhe os movimentos dos peregrinos registados na nossa base de dados em Manresa, ponto de chegada do Caminho.

Mais um ano de viagem que nos deixa um balanço mais do que positivo: mais uma vez o número de peregrinos continua a aumentar, mantendo a dinâmica de crescimento lento mas constante. Neste ano de 2017, foram contabilizados 396 peregrinos no Centro de Acolhimento de Peregrinos de Manresa, contra 280 peregrinos em 2016. É de salientar, mais uma vez, a disparidade de números entre o início da peregrinação em Loyola e os resultados obtidos em Manresa: segundo as estimativas do País Basco, mais de 525 peregrinos iniciaram a sua peregrinação em 2017. Esta disparidade não é de todo estranha se considerarmos que o Caminho inaciano necessita de um mês para ser percorrido na sua totalidade e há muitas pessoas que não dispõem de tanto tempo. Por isso, é necessário fazer o Caminho por etapas. Esta característica, que também se verifica noutros Caminhos, como o Caminho Francês de Santiago, acentua-se no nosso caso por ter um início muito marcado (Loyola): ao contrário do Caminho Francês de Santiago, onde o que conta são os últimos 100 quilómetros, no Caminho Inaciano, não começar em Loyola representa uma grande perda de sentido, pelo que ir ao início é algo obrigatório.

Como se pode ver no gráfico da evolução do número de peregrinos, o que acontece noutros itinerários de peregrinação também se aplica a este itinerário: no ano jubilar há um bom aumento em relação ao ano anterior que não se mantém no ano seguinte; mas, como se pode ver, os números dos anos posteriores ao ano jubilar continuam a aumentar e não voltam ao ano anterior ao ano jubilar. Esta dinâmica está na base do pedido frequente de anos jubilares por parte das rotas de peregrinação em Espanha e no estrangeiro. Finalmente, sobre este ponto dos números, devemos insistir na necessidade de todos os peregrinos se registarem uma vez terminada a sua peregrinação, porque continuamos a registar a chegada de peregrinos a Manresa que não estão registados.

A partir do Gabinete do Peregrino do Caminho Ignaciano notámos neste ano de 2017 um aumento de pedidos de informação direta por parte dos peregrinos. Quase todos são peregrinos individuais ou casais e muito raramente grupos. Novas agências de viagens especializadas em peregrinações nos contactam para pedir conselhos e temos que destacar a chegada pela primeira vez agências francesas e mexicanas. Um novo público foi acrescentado ao Caminho inaciano este ano: os provenientes de Singapura, que se juntam aos já conhecidos das Filipinas.

Em termos de infra-estruturas, estão a florescer novos albergues e albergues para peregrinos ao longo do Caminho inaciano. Destacamos o novo albergue de grande capacidade em Azcoitia, o albergue "boutique" em Meano e a nova *Posada Ignatius* no antigo Palácio do Duque de Nájera, que Iñigo tão bem conheceu na sua juventude, entre 1517 e 1521. O Santuário de La Cova de Manresa também aumentou a sua capacidade de acolhimento de peregrinos para 60 lugares. Novos albergues que tornam o Caminho Inaciano mais cómodo e com maior valor histórico e vivencial. Desde o Escritório continuamos empenhados em apoiar e orientar todas estas iniciativas, públicas e privadas, para que cada vez mais peregrinos sintam este caminho como um caminho seguro e fácil de percorrer. O nosso objetivo é que o Caminho

Ignatian é uma experiência memorável para todos. O alojamento é uma boa forma de partilhar o benefício económico desta rota entre os caminhantes e os habitantes locais. A iniciativa pública deve juntar-se a estes esforços privados para benefício de todos.

Consolidaram-se as iniciativas que surgiram noutros anos por parte da sociedade local, como a marcha do peregrino da Câmara Municipal de Manresa e as Jornadas Gastronómicas do Caminho de Santiago, realizadas neste ano de 2017 tanto em Manresa como em Loyola. Como em outros anos, é de destacar o apoio institucional oferecido ao Caminho de Santiago pelos diferentes governos autónomos nas suas campanhas de promoção e publicidade nacional e internacional, na produção de uma minissérie sobre o Caminho pelo governo de Euskadi e na participação em feiras nacionais e internacionais (FITUR). A instabilidade sócio-política em que vivemos afectou logicamente o desenvolvimento de planos conjuntos com a administração, mas é certamente um obstáculo temporário que será superado com a boa vontade de todos.

Gabinete de Peregrinos do Caminho de Santiago promoveu o Caminho com a publicação do guia em inglês e italiano, para além das versões em alemão e espanhol. O Caminho também foi promovido em Roma com uma conferência sobre Santo Inácio em Manresa, na Universidade Gregoriana, uma exposição permanente localizada no Gesú, a igreja onde Santo Inácio está sepultado, e uma entrevista com o Padre Geral da Companhia de Jesus, para começar a preparar o terreno para a celebração do 500º aniversário da conversão e peregrinação de Inácio.

Este ano de 2017 foi consolidada a sinalização de toda a rota inaciana. Na província de Álava, novas e muito estéticas setas cor de laranja sobre fundo preto foram distribuídas como sinalização urbana e interurbana, nomeadamente na zona de Laguardia e Lapuebla de Labarca. Ao longo dos mais de 650 km do Caminho de Santiago, a sinalização é homogénea em todas as zonas, com complementaridade entre as setas cor de laranja, o sol nascente ou galopante e os sinais com o logótipo completo do Caminho. A sinalização do Caminho de Santiago, combinada com a sinalização de outros itinerários que o atravessam e/ou partilham, faz com que a sinalização seja já neste ponto um elemento estável da peregrinação.

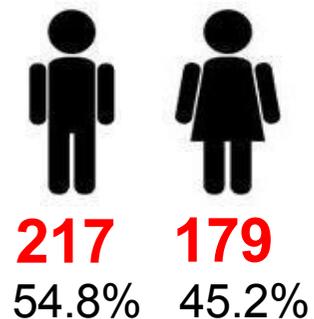
Mais uma vez nos felicitamos pelo esforço de promoção e crescimento constante que temos observado na sociedade civil e na Companhia de Jesus. Em 2017 já ultrapassámos a barreira dos 1.600 peregrinos que vieram a Manresa e esperamos chegar aos 2.000 num curto espaço de tempo. Estamos empenhados em atingir esse número em 2018. Dependerá da coordenação de todos e, sobretudo, do esforço de comunicação que conseguirmos fazer. Estamos a trabalhar nesse sentido.

P. Josep Lluís Iriberry, sj.

Diretor do Serviço do Peregrino da Obra Apostólica do Caminho Inaciano (OACI)

II. DADOS GERAIS SOBRE AS PEREGRINAÇÕES EFECTUADAS ENTRE JANEIRO E DEZEMBRO DE 2017

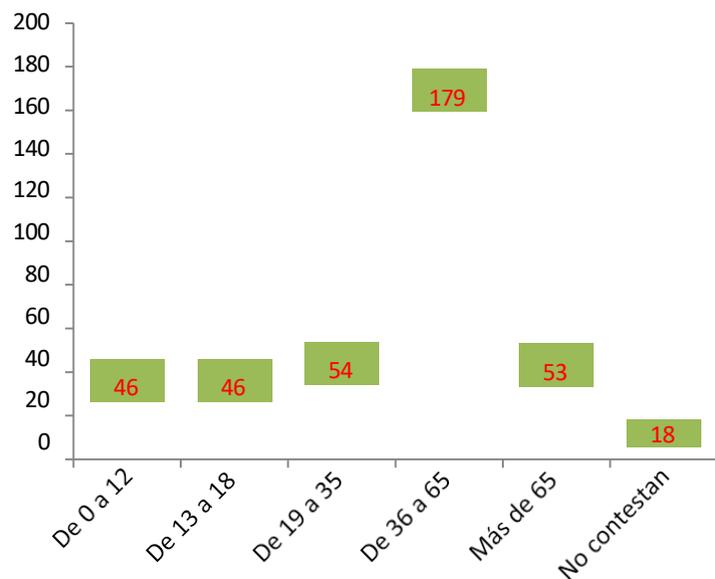
Por género



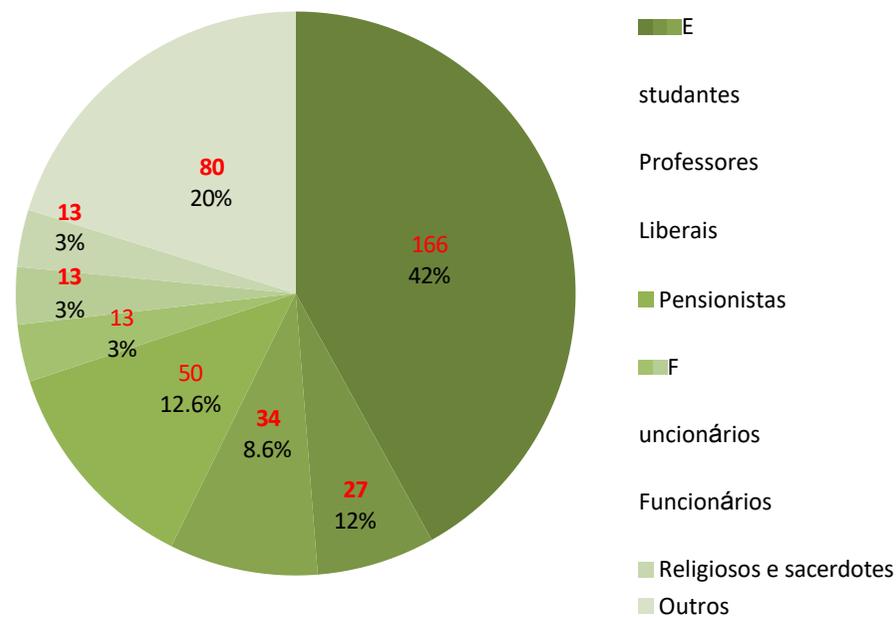
Número de peregrinos registados na base de dados do gabinete do peregrino



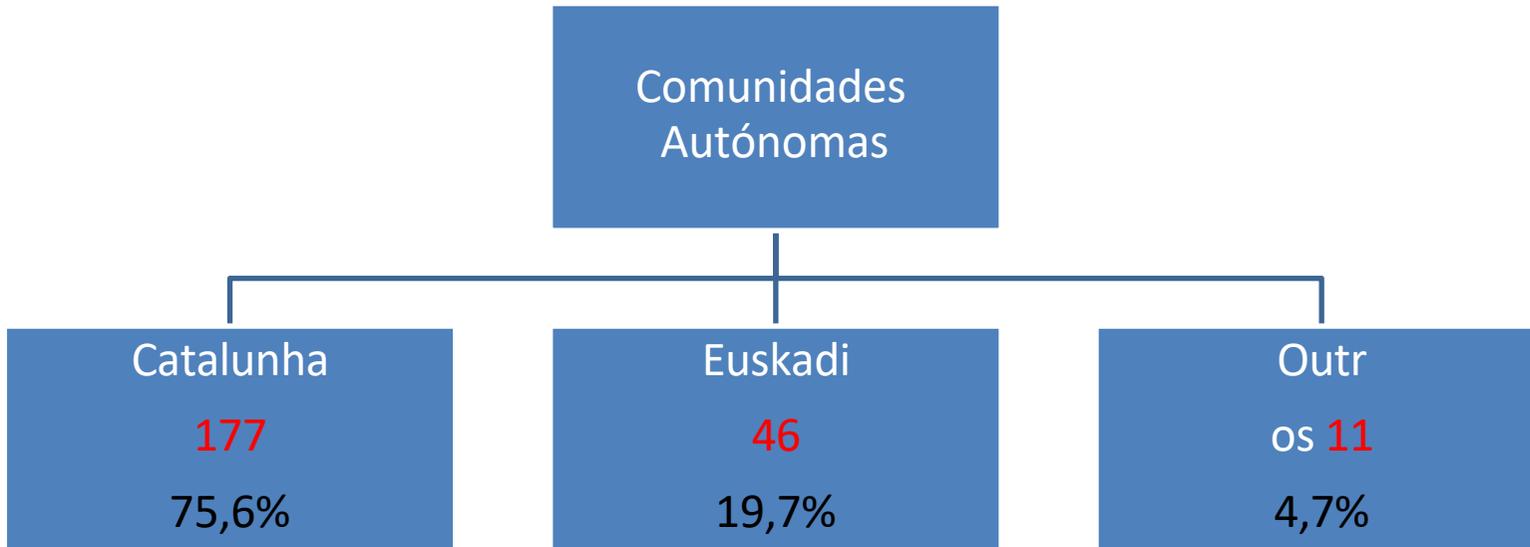
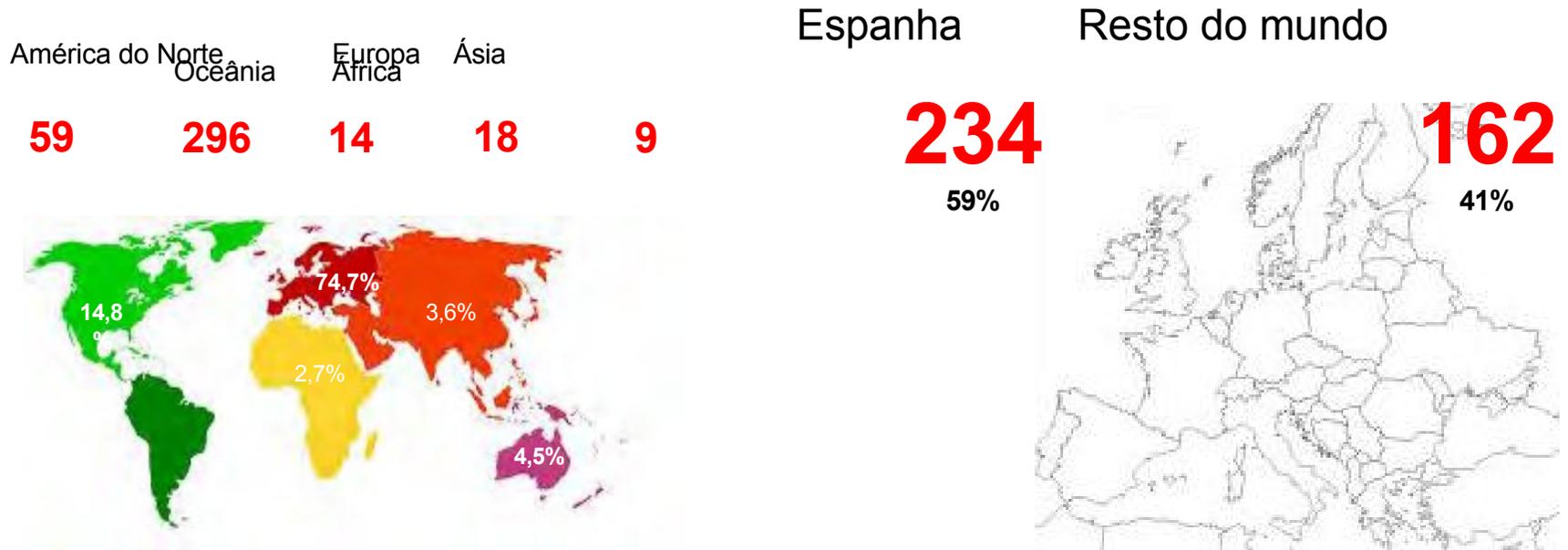
Por faixa etária



Por profissão



Origem dos peregrinos

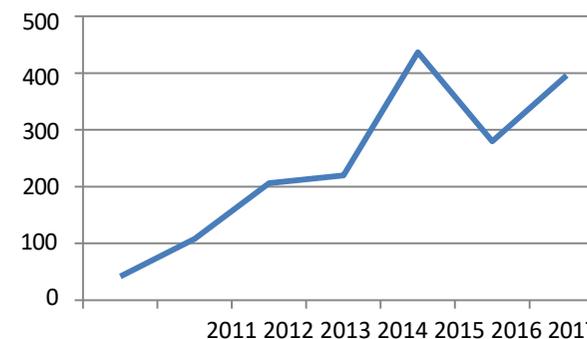


Comparação das peregrinações

2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
42	108	206	221	443	280	396

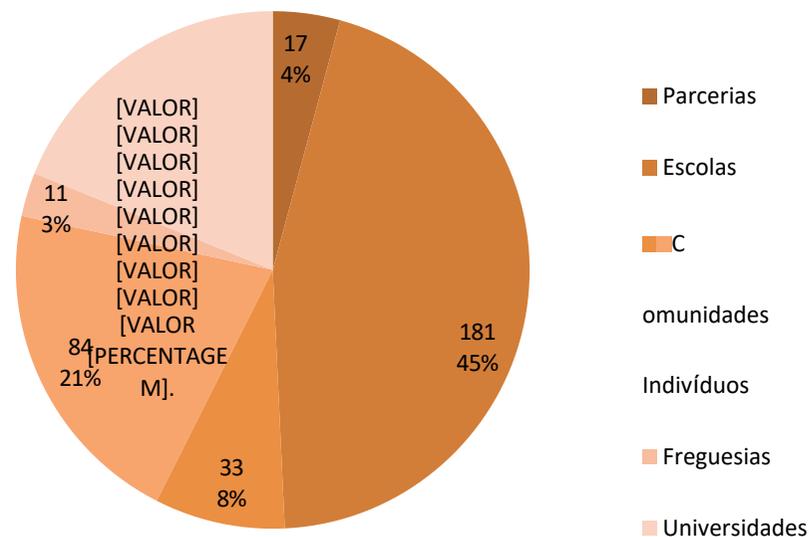
Total acumulado: 1696

Evolução do peregrinações por ano

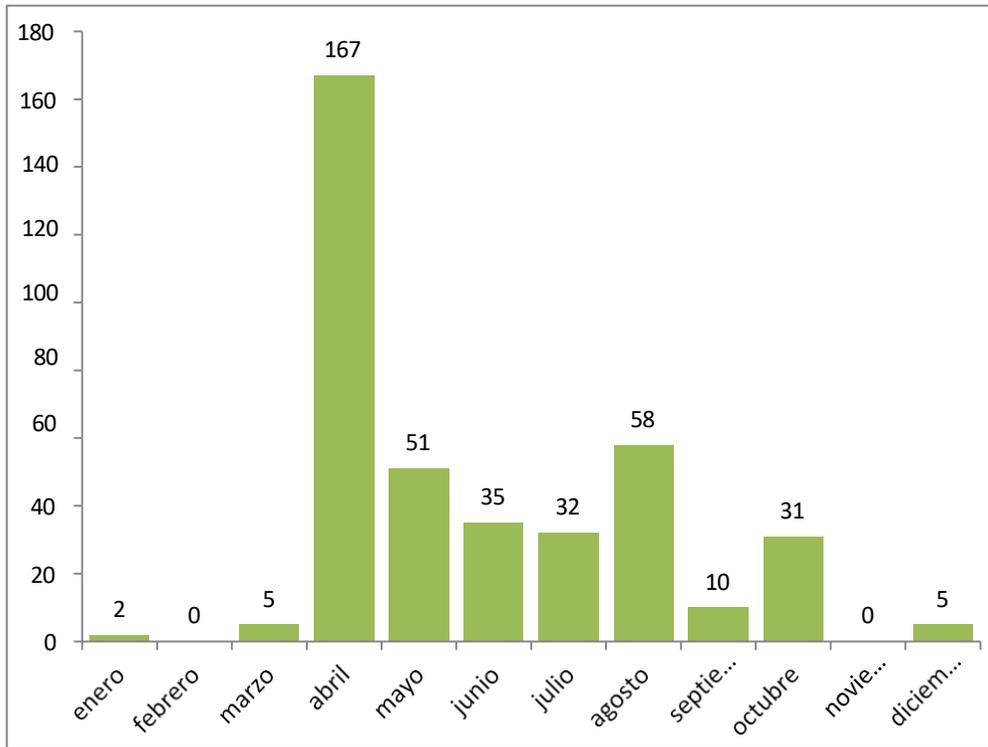


Em 2017, a instituição que apresenta o peregrino

Associações	Faculdades	Comunidades
17	181	33
Indivíduos	Freguesias	Universidades
84	11	76

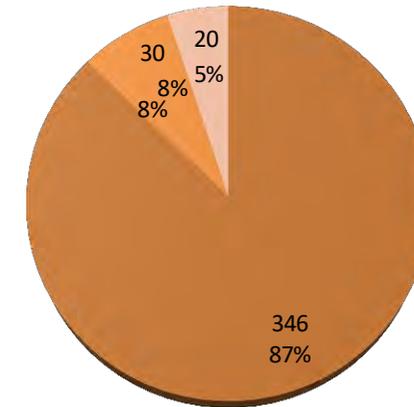


Mês de início

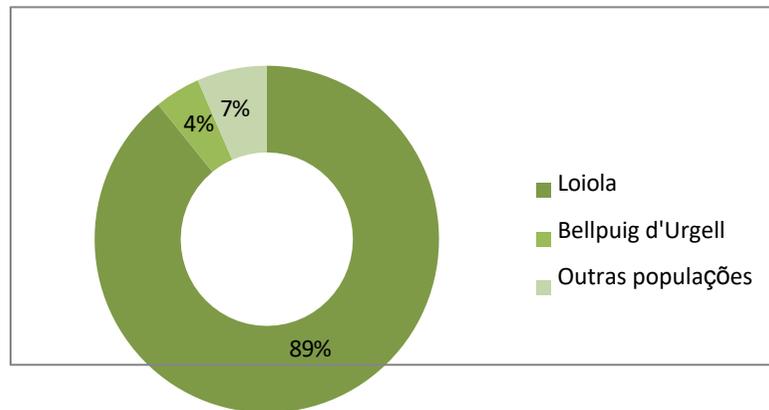


Como efetuar a peregrinação

■ a pé
 ■ de bicicleta
 ■ outros meios



Ponto de partida



Motivo da peregrinação

